

Qualificação Profissional, Inovação Tecnológica e Desempenho em Escritórios de Contabilidade

Professional Qualification, Technological Innovation and Performance in Accounting Offices

Anderson Betti Frare	Doutorando em Contabilidade. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Brasil. anderson_betti_frare@hotmail.com
Vagner Horz	Doutorando em Ciências Contábeis. Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – Brasil. vagnerhorz@gmail.com
Alex Sandro Rodrigues Martins	Mestre em Contabilidade. Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – Brasil. alexmartins@furg.br
Carla Milena Gonçalves Fernandes	Mestre em Contabilidade. Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – Brasil. carlafernandes@furg.br
Alexandre Costa Quintana	Doutor em Controladoria e Contabilidade. Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – Brasil. professorquintana@hotmail.com

RESUMO

O estudo tem por objetivo analisar a influência indireta da qualificação profissional no desempenho de Escritórios prestadores de Serviços de Contabilidade, por meio da inovação tecnológica. Adicionalmente, se investiga a relação direta da qualificação profissional na inovação tecnológica, bem como desta com o desempenho organizacional. Os procedimentos metodológicos perpassam o viés descritivo, quantitativo e foi instrumentalizado por meio de questionário em plataforma eletrônica, com os dados analisados por meio de Modelagem de Equações Estruturais estimados mediante Mínimos Quadrados Parciais, no SmartPLS. A amostra abrange Escritórios de Contabilidade associados ao Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul (SESCON-RS). Os achados apontam que a qualificação profissional influencia a inovação tecnológica, assim como essa influencia o desempenho. Observa-se que a inovação tecnológica promove mediação total entre a qualificação profissional e o desempenho, uma vez que o efeito indireto é significativo, enquanto o direto não apresenta significância. Desta maneira, conclui-se que apesar dos investimentos com a qualificação dos profissionais contábeis não influenciar diretamente o desempenho, promove uma maior inovação tecnológica, que consequentemente impulsionará significativamente o desempenho. Teoricamente, a investigação contribui ao evidenciar um efeito indireto da qualificação profissional no desempenho, por meio da mediação total promovida pela inovação tecnológica. De maneira prática, exibem-se subsídios para inferir a pertinência dos profissionais Contábeis em se qualificarem, principalmente sob o viés tecnológico.

Palavras-chave: Qualificação Profissional. Inovação Tecnológica. Desempenho. Escritórios de Contabilidade.

ABSTRACT

The study aims to analyze the indirect influence of professional qualification on the performance of Offices that provide Accounting Services, through technological innovation. Additionally, it investigates the direct relationship between professional qualification and technological innovation, as well as the influence of the latter with organizational performance. The methodological procedures are of descriptive, quantitative nature and were applied through a questionnaire on an electronic platform, and the data was analyzed using Structural Equation Modeling estimated using Partial Least Squares, in SmartPLS. The sample includes Accounting Offices associated with the Union of Accounting Services, Advisory, Expertise Information and Research in the State of Rio Grande do Sul (SESCON-RS). The findings indicate that professional qualification influences technological innovation, and latter influences performance. It is observed that technological innovation promotes total mediation between professional qualification and performance, since the indirect effect is significant, while the direct effect is not significant. This way, it is concluded that although the investments with the qualification of the accounting professionals do not directly influence the performance, it promotes a greater technological innovation, which consequently will significantly boost the performance. Theoretically, this research contributes by showing an indirect effect of professional qualification on performance, through the total mediation promoted by technological innovation. In a practical terms, subsidies are shown to infer the relevance of Accounting professionals in qualifying, mainly in the technological terms.

Keywords: Professional Qualification. Technologic Innovation. Performance. Accounting Offices.

Recebido em 06/01/2020. Aprovado em 27/01/2020. Avaliado pelo sistema *double blind peer review*. Publicado conforme normas da APA.
<http://dx.doi.org/10.22279/navus.2020.v10.p01-13.1243>

1 INTRODUÇÃO

A qualificação profissional dos colaboradores está sendo cada vez mais exigida pelos contratantes, não obstante aos operadores de Contabilidade, uma vez que o mercado de trabalho permeia o dinamismo e constante avanço tecnológico nos processos e serviços (Lemos, Dubeux & Pinto, 2009; Silva, EyerKaufer & Rengel, 2019). Os Escritórios de Contabilidade passaram a possuir demanda por profissionais qualificados, seja por meio de contratação ou treinamentos. Ainda, sabe-se que a Tecnologia da Informação (TI) promove o avanço da automatização nos processos contábeis, diminuindo as atividades operacionais e ressaltando a pertinência de profissionais qualificados para tal (Pan & Seow, 2016; Zwirtes & Alves, 2014).

A inovação tecnológica perpassa e promove significativas mudanças na dinâmica dos processos (Henderson & Clark, 1990; Tornatzky & Fleischer, 1990), o que promove a necessidade de remodelagem da estratégia dos Escritórios de Contabilidade (Henderson & Venkatraman, 1999). Tem-se ciência que a inovação tecnológica nos Escritórios de Contabilidade auxilia para o atendimento a novos mercados e atividades, bem como torna-se um fator propulsor para a possível expansão dos negócios (Utterback, 1994; Zwirtes & Alves, 2014) e conseqüente melhoria no desempenho organizacional (Azar & Ciabuschi, 2017; Gopalakrishnan, 2000).

Existem indícios de que a qualificação profissional, apesar de fundamental para a sobrevivência das instituições, não esteja diretamente associada ao desempenho organizacional (Horz, Frare, Dalla Nora & Quintana, 2019; Kurtmollaiev, Pedersen, Fjuk & Kval, 2018). No entanto, entende-se que a qualificação profissional e conhecimentos em TI impulsione a inovação tecnológica (Smith, 2018; Zwirtes & Alves, 2014) e que essa venha a influenciar o desempenho organizacional (Azar & Ciabuschi, 2017; Grande, Estébanez e Colomina, 2011). Nesta perspectiva, existem evidências que pode haver uma relação indireta. Diante deste problema, o estudo tem por objetivo analisar a influência indireta da qualificação profissional no desempenho de Escritórios prestadores de Serviços de Contabilidade, por meio da inovação tecnológica.

Com o advento e exponencial crescimento da TI, existem discussões que o profissional Contábil esteja perdendo espaço no mercado (Smith, 2018). No entanto, para se manter competitivo, o profissional Contábil precisa se qualificar perante o avanço tecnológico (Goh, Seow & Pan, 2017; Pan & Seow, 2016). Diante disso, uma das justificativas para realização de tal estudo consiste em analisar o papel da qualificação profissional como antecedente da inovação tecnológica e desempenho em Escritórios de Contabilidade, no intuito de evidenciar se esse fator possui impacto direto, indireto ou nulo no desempenho organizacional.

Ainda no preâmbulo da evolução tecnológica e globalização decorrentes da Indústria 4.0, fica cada vez mais evidente a necessidade do desenvolvimento de habilidades tecnológicas, por profissionais de Contabilidade (Ghani & Muhammad, 2019). Neste panorama, Moll e Yigitbasioglu (2019) discorrem que poucas pesquisas têm se concentrado em compreender como a formação e qualificação dos profissionais Contábeis apresenta-se perante os desafios tecnológicos, sugerindo que novas investigações se centrem nesta perspectiva.

Com este artigo, espera-se contribuir tanto de forma teórica como de maneira prática. No âmbito de implicações teóricas, evidencia-se que a qualificação profissional, apesar de não influenciar diretamente o desempenho operacional, por meio da inovação tecnológica apresenta efeito indireto significativo. Pela ótica de contribuições práticas, demonstra-se a importância da qualificação profissional dos operadores Contábeis de Escritórios de Contabilidade em relação ao desempenho organizacional.

Após a elucidação dos aspectos introdutórios, apresenta-se que o artigo está estruturado com mais quatro seções. Na sequência, tem-se a revisão da literatura, bem como a fundamentação necessária para a criação das hipóteses. Em terceiro momento, argui-se acerca dos procedimentos metodológicos adotados, seguido pela exposição e análise dos dados. Por último, deslumbram-se as considerações finais, com as conclusões, limitações e sugestões.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A elucidação e discussão da revisão da literatura compõe-se estruturada de forma a evidenciar a devida fundamentação para a elaboração de hipóteses, consonante aos estudos pregressos sobre qualificação

profissional, inovação tecnológica e desempenho. Adentre a congruência do *framework*, abordam-se estudos no contexto de variadas organizações, obviamente que na medida do possível, específico a Escritórios de Serviços de Contabilidade.

2.1 Qualificação Profissional e Inovação Tecnológica

A partir do estudo de Silva et al. (2019) os autores buscaram identificar os principais desafios que envolvem a relação entre a contabilidade e os avanços tecnológicos tendo como norte da pesquisa os escritórios de contabilidade do estado de Santa Catarina. Assim, utilizando-se do método *survey* e dentre o número de 3.800 escritórios, o estudo alcançou o número de 55 respondentes. Os resultados apontaram que um dos principais desafios contorna a necessidade de uma qualificação contínua por parte do profissional contábil em virtude de os mecanismos tecnológicos estarem em constante evolução.

Pan e Seow (2016) a partir de uma revisão de literatura realizada com base nos anos de 2004 a 2014, comentaram com base no que foi encontrado um crescimento exponencial da TI na área contábil. Os estudos apontaram que o enfoque indispensável quando se vincula a área contábil com a tecnologia tange a exigência do mercado por profissionais contábeis que buscam por desenvolver e/ou aprimorar suas habilidades tecnológicas e que esta, no século XXI, torna-se uma das habilidades fundamentais no exercício da profissão.

Já no estudo de Fabris (2016), esse consistiu em examinar as forças atuantes do mercado (mais especificamente na Itália) intrínsecas ao avanço tecnológico e que acabam por impulsionar a área contábil. A partir da análise de *clustere* das 301 respostas obtidas de responsáveis de empresas contábeis prestadoras de serviços, os resultados evidenciaram que há uma tendência que o sucesso das empresas contábeis e consequentemente dos profissionais que nelas atuam de que os procedimentos e práticas contábeis serão modificados com o advento da tecnologia, e que estes profissionais precisam estar atentos, pois a amplitude que a tecnologia promove chega nas diversas ramificações da profissão.

Ainda no referido estudo (Fabris, 2016), menciona-se que para quem deseja atuar ou já é atuante da área contábil é indispensável o alinhamento do profissional com as diversas ferramentas tecnológicas disponíveis (plataformas virtuais, serviços de armazenamento em nuvem, sistemas de TI etc.), sendo estas no presente século promulgadoras das competências e da qualificação profissional. Tais resultados evidenciaram também que o mercado em franca expansão e competitividade busca por contadores que aceitem o desafio de atuarem diante da complexidade e das possibilidades que emergem e que são oferecidas pela tecnologia (Fabris, 2016).

Consoante ao exposto, no ano de 2014 os autores Zwirter e Alves realizaram uma pesquisa (*survey*) que tinha como objetivo avaliar os impactos nos escritórios de contabilidade pertencentes ao estado do Rio Grande do Sul, a partir de 1990 em virtude dos avanços tecnológicos. Assim, os autores obtiveram com base em 408 respostas que os impactos mais expressivos diziam respeito ao dinamismo com que as informações circulam. Incutido em tal dinâmica a premência por profissionais se possam se adequar aos diversos mecanismos tecnológicos que despontam (sistemas informatizados, *softwares*, plataformas digitais etc.). Nesse sentido e conforme as arguições feitas formulou-se a seguinte hipótese:

H₁ - A Qualificação Profissional influencia a Inovação Tecnológica em Escritórios Contábeis.

2.2 Inovação Tecnológica e Desempenho

Inicialmente, Davila, Foster e Jia (2015) destacam que a implantação de novas formas de rotinas visando a melhoria de processos operacionais já consolidados podem ser entendidas e compreendidas como sendo uma inovação, a qual deriva muitas vezes da necessidade de adaptação das empresas ao mercado empresarial num determinado lapso temporal, seja a nível macro ou micro dependendo da situação econômica vivenciada pelo mundo dos negócios.

Ademais, os escritórios de contabilidade também estão inseridos em diversos segmentos empresariais, devido a sua importância e sua capacidade de prestar serviços aos mais variados tipos de

negócios, assim a inovação tecnologia tem influência na manutenção e na oferta de serviços contábeis aos seus clientes, proporcionando serviços mais ágeis que conseqüentemente provocam a diminuição de tempo na escrituração contábil, e possibilita a geração de informações com qualidade, para que o gestor possa tomar decisões embasadas mais próximas da realidade sobre o desempenho econômico e financeiro dos seus negócios (Tidd & Bessant, 2015).

Cabe salientar, a existência de estudos que comprovam a relevância da inovação tecnológica no desempenho, nesse sentido o estudo de Kostopoulos, Papalexandris, Papachroni e Ioannou (2011) que teve como objetivo verificar a contribuição da inovação sobre o desempenho financeiro de 461 empresas gregas. Os resultados indicaram que a implantação de novas metodologias operacionais que estejam alicerçadas em inovações tecnológicas, contribuíram de forma direta e indiretamente, para uma melhoria do desempenho financeiro das instituições em períodos diferentes. Em outro estudo Ali, Kan e Sarstedt (2016) também ressaltaram que as empresas que implementaram inovações tecnológicas em suas rotinas operacionais, tiveram altos níveis de desempenho organizacional, em virtude do aceite as novas formas virtuais de gerir os seus negócios.

Além disso, a pesquisa de Silva et al. (2019) auferiu que o crescimento da internet ao redor do planeta e, conseqüentemente, as facilidades por ela gerada, foram para os respondentes do estudo a maior inovação tecnológica, para que houvesse uma melhoria no desempenho dos escritórios de contabilidade, em relação aos serviços prestados por eles. A partir desse apanhado de estudos, tem-se que:

H₂ - A Inovação Tecnológica influencia o Desempenho em Escritórios Contábeis.

2.3 Efeitos Indiretos da Qualificação Profissional no Desempenho

No estudo de He (2015) com 232 auditores de Taiwan, evidenciou-se que os gastos com qualificação profissional não contribuíam diretamente com o desempenho organizacional, apresentando que os auditores se baseiam em suas competências em contabilidade para melhora da qualidade de julgamento através da capacidade de recordar procedimentos e as habilidades em tecnologias para auxiliar nas tomadas de decisões.

Sisyuk (2018) revela que treinamentos afetam indiretamente no desempenho organizacional e a experiência e habilidades diretamente nas decisões estratégicas ao negócio e auxiliam nas atividades dos colaboradores. Com isso, denota-se que os profissionais precisam desenvolver habilidade analítica e quantitativa para lidar com massas de dados e buscar padrões de comportamento ou associações entre tais dados e os fundamentos das empresas (Almeida, 2020).

Na pesquisa de Yáñez-Araque, Hernández-Perlines e Moreno-García (2017) realizada com 112 executivos de empresas espanholas, os resultados apresentaram que a relação direta através do treinamento não é significativa e explica apenas uma pequena porcentagem da variação no desempenho. No entanto, interfere indiretamente na inovação assim afetando o desempenho das organizações.

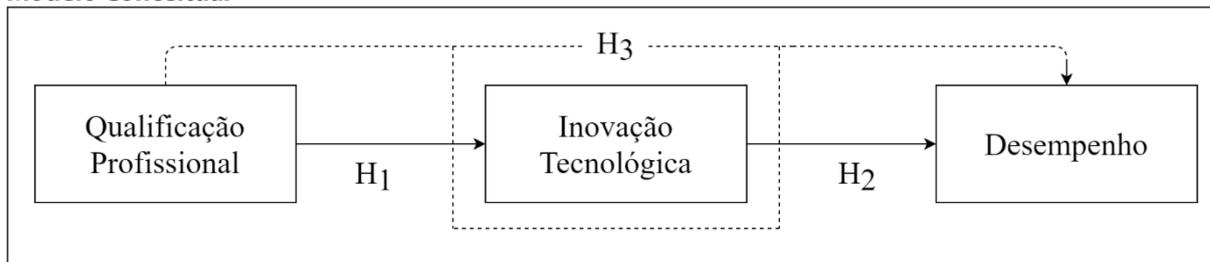
Kurtmollaiev et al. (2018) avaliaram 318 gestores de uma empresa asiática, sendo que os resultados apontaram efeito negativo direto do treinamento nas capacidades operacionais dos participantes e não contribui diretamente ao desempenho organizacional. No estudo de Horz et al. (2019), foram analisadas 12 empresas brasileiras das 100 Maiores Empresas do Brasil pelo Ranking da Revista Exame do ano de 2013, tendo que os gastos com treinamentos não estão diretamente associados ao desempenho organizacional. Entretanto, revela que indiretamente torna-se vantagem competitiva para motivar e inspirar os colaboradores e para melhorar a produtividade. Nesta perspectiva, assume-se que:

H₃ - A Qualificação Profissional influencia indiretamente o Desempenho de Escritórios Contábeis por meio da Inovação Tecnológica

Após a revisão da literatura e consecutiva elaboração de hipóteses, elaborou-se a Figura 1, de forma a apresentar ilustrativamente o modelo conceitual proposto nesta investigação.

Figura 1.

Modelo Conceitual



Nota: Seta contínua representa relação direta; Seta tracejada representa relação indireta.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Relativo ao modelo conceitual, ressalta-se que duas relações propostas são de efeito direto (H₁ e H₂), enquanto uma (H₃) concerne ao efeito indireto, ou seja, por meio de variável mediadora.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, quantitativa e foi instrumentalizada por levantamento. A população concerne a 300 Escritórios prestadores de Serviços Contábeis, devidamente listados no Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul (SESCON-RS). Para cada escritório, havia o endereço de *e-mail* do respectivo proprietário/sócio.

O levantamento ocorreu por meio de questionário, segregado em dois blocos: (i) perfil do escritório e dos respondentes; e (ii) construtos e seus indicadores, dispostos em escala do tipo *likert*, de cinco pontos, sendo os extremos configurados como: 1 = discordo totalmente e 5 = concordo totalmente. Para operacionalização do questionário, fez-se uso da plataforma eletrônica Google Forms, com envio de duas malas diretas de e-mails, uma em 25/26 de julho e outra em 05 de setembro de 2019. A última resposta foi obtida no dia 24 de outubro de 2019, totalizando aproximadamente três meses de coleta de dados.

Para a etapa do instrumento que perpassa a mensuração dos construtos e assertivas (Apêndice A), promoveu-se a adaptação de outros estudos. Nessa perspectiva, os construtos de qualificação profissional e inovação tecnológica foram mensurados com três itens para cada, ambos adaptados de Zwirtes e Alves (2014). Por sua vez, para a mensuração do construto de desempenho organizacional, mediante a autopercepção do respondente em relação ao ano anterior, adaptaram-se três assertivas de Gupta e Govindarajan (1984) e Zwirtes e Alves (2014).

Inerente ao questionário, alguns cuidados foram tomados. Antes do envio do mesmo, foi submetido a um pré-teste, para validade de face com 10 profissionais Contábeis de diferentes contextos, bem como a validade de conteúdo com especialistas da academia, mediante cinco professores Doutores, sendo quatro em Contabilidade e um em Educação (Cooper & Schindler, 2003). Ainda, o questionário foi enviado com uma carta de apresentação (no corpo do *e-mail*), que continha aspectos como a garantia do anonimato, explicação dos procedimentos para preenchimento da pesquisa, bem como informações de contato dos pesquisadores.

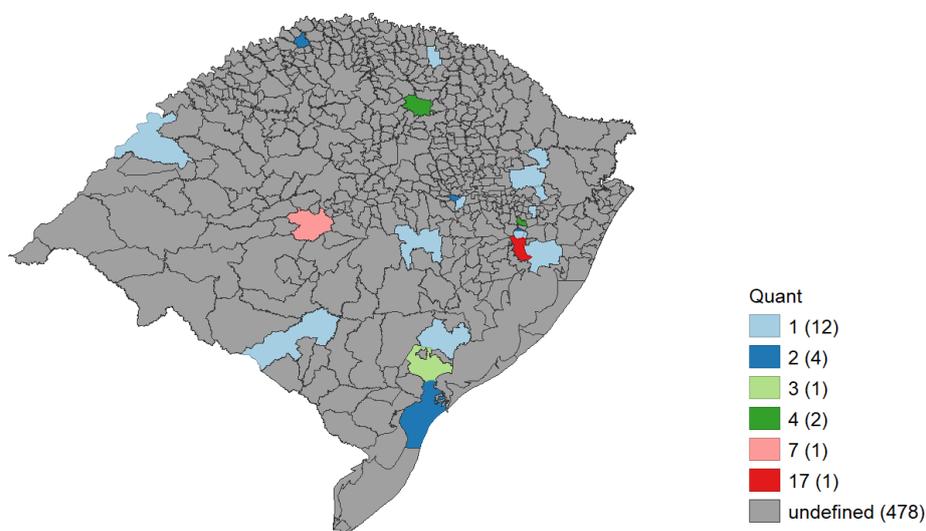
A técnica das análises de dados foi a Modelagem de Equações Estruturais, com estimação por Mínimos Quadrados Parciais, instrumentalizado no SmartPLS 3. Tal técnica permeia a análise multivariada, no intento de analisar relações entre construtos latentes (Hair Jr., William, Babin, & Anderson, 2009). A justificativa para uso de tal técnica consiste pela viabilidade diante de amostras pequenas ($n < 100$), bem como pelo crescimento do uso nas ciências sociais (Bido & Silva, 2019).

Complementarmente, faz-se a análise de mediação, para cumprimento do proposto em relação à terceira hipótese. A mediação concerne em que por meio de um construto, promova-se uma relação significativa entre outros dois construtos latentes. A mediação pode ser total ou parcial. A primeira ocorre quando a relação direta não tem significância e por meio da mediadora, apresenta significância. A segunda, ocorre quando ambas relações (direta e indireta) são significantes (Bido & Silva, 2019).

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Doravante finalizada a coleta de dados, obteve-se um retorno de 55 Escritórios Contábeis, que configurou como a amostra investigada, o que representa pouco menos de 20% da população. Essa amostra se concentra em 21 municípios gaúchos, conforme evidenciado na Figura 2.

Figura 2.
Distribuição Geoespacial da amostra



Legenda: Quant = Quantidade, onde se expressa a frequência da amostra e a respectiva quantidade de municípios com aquela quantidade; "undefined" equivale a zero.

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir do *software* GeoDa 1.14.

A maior parte da amostra concentra-se na capital gaúcha, Porto Alegre (17), seguido por Santa Maria (7), São Leopoldo e Passo Fundo (4), Pelotas (3), Três Passos, Rio Grande, Lajeado e Esteio (2). Ainda, outros 12 municípios contam com a amostra de 1 Escritório, sendo eles: Bagé, Cachoeirinha, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Estrela, Gramado, Rio Pardo, São Borja, São Lourenço do Sul, Sapiranga e Viamão.

O tempo de atuação dos Escritórios no mercado permeia de 3 a 30 anos, com média de 22 anos, o que de certa forma demonstra a consolidação deles. Acerca do número de colaboradores, possuem de 1 a 80, com média de 13. No que tange aos clientes, varia-se de 50 a 500 por Escritório, sendo em média 122. Sobre a predominância da forma de tributação dos clientes, a grande maioria respondeu ser o Simples Nacional (43), seguido por Lucro Presumido (8) e Lucro Real (4). Condizente a função dos respondentes, 43 são Contadores, 5 se declararam sócios, 4 são Técnicos Contábeis, 1 atua com consultoria, 1 é diretor e outro no setor financeiro.

Após a caracterização do perfil da amostra, essa seção encontra-se concatenada em três momentos. O primeiro e segundo no ínterim da mensuração e avaliação do modelo estrutural, enquanto o terceiro contempla a discussão dos achados com a literatura progressa.

4.1 Modelo de Mensuração

Em primeiro estágio do modelo de mensuração, avalia-se a Análise Fatorial Confirmatória (AFC), no qual o indicador QP3 apresentou índices insatisfatórios e foi excluído para ajuste do modelo (Hair Jr. et al., 2009). Após esse ajustamento, na Tabela 1 apresenta-se a matriz cruzada de cargas fatoriais, denotando a composição dos construtos pelos seus respectivos indicadores.

Tabela 1.

Cargas Cruzadas

	Qualificação Profissional	Inovação Tecnológica	Desempenho
QP1	0.846	0.328	0.260
QP2	0.810	0.352	0.147
IT1	0.386	0.901	0.423
IT2	0.290	0.900	0.475
IT3	0.331	0.529	0.096
DES1	0.307	0.363	0.820
DES2	0.135	0.272	0.770
DES3	0.104	0.381	0.679

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Destarte a evidenciação das cargas cruzadas dos indicadores e seus construtos, na Tabela 2 são exibidos dados referentes a escala (mínimo e máximo), estatística descritiva (média aritmética), correlações, confiabilidade e validades do modelo.

Tabela 2.

Escala, Confiabilidade e Validades

Construtos		Mín.	Máx.	Média	CR	AVE	QP	IT	DES
Qualificação Profissional	QP	1	5	3.472	0.814	0.686	0.828		
Inovação Tecnológica	IT	1	5	3.884	0.832	0.634	0.410	0.796	
Desempenho	DES	1	5	3.648	0.802	0.575	0.249	0.456	0.758

Nota: Os coeficientes em negrito, na diagonal, consistem na raiz quadrada da AVE para cada construto, enquanto os valores abaixo destes são as correlações entre os construtos.

Legenda: Mín. = Mínimo; Máx. = Máximo; DP = Desvio Padrão; CR = *Composite Reliability*; AVE = *Average Variance Extracted*; QP = qualificação profissional; IT = inovação tecnológica; DES = desempenho.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

No âmbito da validade convergente, que se expressa na capacidade do construto em realmente servir de métrica para o que se propõe, avaliou-se a *Average Variance Extracted* (AVE), no qual todos valores foram superiores a 0.50, demonstrando-se adequado. Por sua vez, a validade discriminante, que consiste no nível em que um construto distingue-se dos demais, foi averiguada se as cargas fatoriais no devido construto são superiores as cargas cruzadas (Tabela 1), bem como se a raiz quadrada da AVE para cada construto é maior do que as correlações com os demais construtos (Fornell & Larcker, 1981; Hair Jr., Hult, Ringle & Sarstedt, 2016).

A confiabilidade foi analisada mediante a *Composite Reliability* (CR), na qual apresenta índices acima de 0.70 e demonstra-se confiável (Hair Jr. et al., 2016). Complementarmente, fez-se a análise da possível presença de multicolinearidade do modelo, por meio da *Variance Inflation Factor* (VIF). Os VIF internos (dos construtos) apresentaram coeficientes de 1.000 a 1.212, enquanto os VIF externos (indicadores) denotaram valores entre 1.079 e 2.116. Sendo assim, ficaram abaixo do limite de 3.3, o que denota a ausência de multicolinearidade (Diamantopoulos & Siguaw, 2006).

4.2 Modelo Estrutural

Depois da avaliação do modelo de mensuração, juntamente com a adequação perante os pressupostos, prossegue-se para a análise de caminhos (Tabela 3). Ressalta-se que o caminho "QP → DES" apesar de não representar uma hipótese, foi calculado e apresentado para poder inferir o tipo de mediação que ocorre em H3.

Tabela 3.

Análise de Caminhos

H	Relação	Efeito	β	t-statistic	p-value	Condição	Mediação
H ₁	QP → IT	Direto	0.410	3.811	0.000***	Aceita-se	-
H ₂	IT → DES	Direto	0.426	2.322	0.020**	Aceita-se	-
-	QP → DES	Direto	0.074	0.410	0.682	-	-
H ₃	QP → IT → DES	Indireto	0.174	1.660	0.097*	Aceita-se	Total

Nota: * sig. < 0.10; ** sig. < 0.05; *** sig. < 0.01; Nota: p-value calculado por meio de *bootstrapping* com 5 mil reamostragens.

Legenda: H = Hipótese; β = Coeficiente Estrutural; QP = qualificação profissional; IT = inovação tecnológica; DES = desempenho.

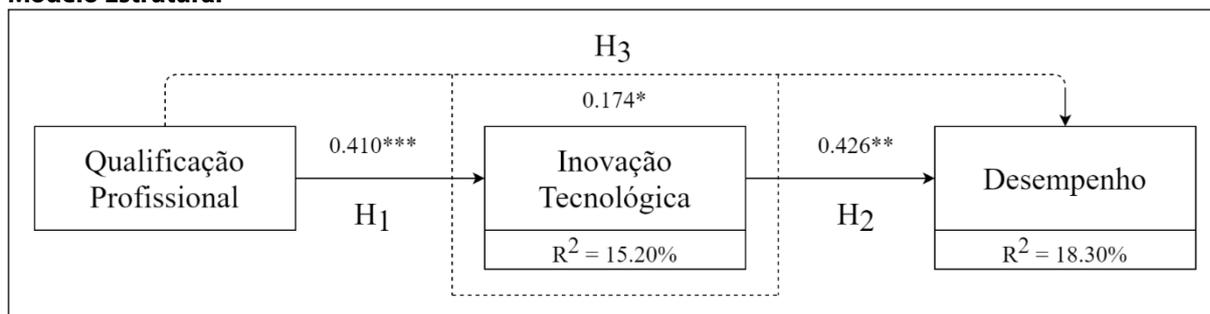
Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Todas três hipóteses testadas apresentam coeficientes estruturais (β) positivos, com níveis de significância consideráveis estatisticamente. Para análise de mediação, observa-se que o caminho direto (QP → DES) não denota significância, bem com a relação indireta é significativa. Deste modo, configura-se como um caso de mediação total (Bido & Silva, 2019), ou seja, a qualificação profissional exerce influência indireta no desempenho organizacional, por meio da inovação tecnológica.

O poder de explicação dos construtos latentes endógenos foi mensurado a partir do R² ajustado, no qual a inovação tecnológica apresenta R² de 15.20%, enquanto o Desempenho denota R² de 18.30%. Adentre o contexto das ciências sociais aplicadas, pode-se constatar que ambas variáveis dependentes possuem de média (13%) a grande (26%) variância explicada (Cohen, 1988). Adicionalmente aos achados do modelo estrutural, elaborou-se a Figura 3 com os principais resultados evidenciados.

Figura 3.

Modelo Estrutural



Nota: * sig. < 0.10; ** sig. < 0.05; *** sig. < 0.01.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Uma vez realizada a mensuração, avaliação e relato do modelo estrutural, na próxima subseção abarca-se a discussão destes achados empíricos com a literatura pregressa.

4.3 Discussão dos achados

Referindo-se a H1 infere-se que esta apresentou significância, ou seja, a qualificação profissional possui efeito direto na inovação tecnológica quando se declina tais temas sob a ótica de profissionais atuantes nos escritórios contábeis. Além disso, tal significância demonstra uma tendência de que os profissionais em meio ao ambiente competitivo do mercado busquem por aprimoramentos contínuos, principalmente a respeito das tecnologias que surgem como dinamizadores para a operacionalização do trabalho contábil.

Tal constatação converge com os resultados obtidos nos estudos de Silva et al. (2019) e Zwirter e Alves (2014) pelo fato dos profissionais contábeis exprimirem a ciência de que a área em que atuam sofre constantes transformações. Assim, ambas as pesquisas ratificam o que foi encontrado neste estudo de que a qualificação

dos profissionais contábeis encontra-se atrelada a inovação tecnológica, pois será a partir desta que haverá a possibilidade de um compartilhamento de informações, como exemplo, com clientes, acionistas, sócios e demais partes interessadas, fazendo com que o uso dos distintos mecanismos informatizados, bem como a busca contínua por parte do profissional de seu aperfeiçoamento sejam um diferencial.

Por conseguinte, o estudo também foi ao encontro dos achados na pesquisa de Pan e Seow (2016) à medida que os autores encontraram como ponto norteador do crescimento significativo da TI na área contábil o aprimoramento constante do profissional diante da competitividade exigida pelo mercado. Nesse sentido, tem-se que um dos critérios da concatenação de ambos os temas tange que os profissionais atuantes da área explorem cada vez mais suas habilidades tecnológicas, esta que no século XXI torna-se um dos elos (ascensão profissional) entre os contadores e a tecnologia.

Infere-se, ainda, que a amplitude da tecnologia atinge as mais diversas ramificações da contabilidade (Francis, 2016). Neste ínterim, o presente estudo focado nos escritórios contábeis do Rio Grande do Sul (Brasil) converge com os achados na pesquisa de Francis (2016) a qual o realizou sob a ótica de profissionais atuantes na Itália. Assim, pode-se inferir que a ideia de que quanto mais efetivos forem os esforços dos profissionais contábeis em adequarem-se as ferramentas tecnológicas maiores serão as chances de melhoramentos quanto suas competências e por consequência maior será o crescimento destes no mercado de trabalho. Infere-se assim que tais argumentos não se encontram apenas na perspectiva de profissionais nacionais expandindo-se também na ótica de contadores internacionais.

Os resultados estatísticos denotam o aceite da H_2 , indicando que a inovação tecnológica tem um papel relevante no desempenho organizacional, dentro das instituições que compõem a amostra, sendo os escritórios de contabilidade.

Nesse sentido, a pesquisa de Andrade e Mehlecke (2020) que teve o objetivo verificar a aceitação da contabilidade digital em um determinado nicho empresarial, indicou que essa forma contábil virtual beneficia os escritórios contábeis, e gera reflexos positivos, criando um ambiente favorável para o aumento do desempenho dos profissionais da esfera contábil, e possibilitando aos seus clientes informações mais claras e precisas sobre os resultados das atividades empresariais.

O estudo de Calza, Goedhuyse e Trifkovic (2019) também teve como objetivo investigar os fatores que impulsionam a produtividade de pequenas e médias empresas do setor manufatura no Vietnã. Os resultados demonstraram que as instituições que aderiram a inclusões de certificações que valorizam a implementação de inovações tecnológicas no desenvolvimento das suas atividades, sejam operacionais como administrativas, tiveram um melhor desempenho que as empresas que não tiveram essa mesma sensibilidade de verificar a necessidade de estar atualizada as demandas tecnológicas do mercado.

Não obstante, a pesquisa de Bagheri, Mitchelmore, Bamiatzi e Nikolopoulos (2019) examinou o efeito da inovação tecnológica no desempenho operacional de pequenas e médias empresas (PMEs) no Reino Unido. Os resultados indicaram que 116 PMEs que propuseram a utilizar metodologias tecnológicas nas suas atividades operacionais, tiveram uma melhoria nesse quesito, em virtude da combinação das atividades de inovação tecnológica em suas decisões estratégicas.

Na H_3 , o efeito direto não houve significância, entretanto o efeito indireto é significativo assim suportando a não rejeição da hipótese H_3 , em que a qualificação profissional influencia indiretamente o desempenho de escritórios contábeis por meio da Inovação Tecnológica, constatando-se que os investimentos com a qualificação dos profissionais contábeis influenciam indiretamente o desempenho, por meio da inovação tecnológica nas organizações contábeis.

Os achados corroboram com estudo de Yáñez-Araque et al. (2017) realizada com 112 executivos de empresas espanholas, em que a qualificação profissional interfere na inovação e assim afeta o desempenho das organizações. Conforme Silva et al. (2019) evidenciaram com 55 escritórios contábeis do Estado de Santa Catarina que a inovação tecnológica pode representar o diferencial do negócio contábil e criando oportunidades para ampliar o mercado de atuação.

Os achados de He (2015) com 232 auditores de Taiwan elucidam que as competências em contabilidade e as habilidades em tecnologias auxiliam nas suas tomadas de decisões, mostrando que a combinação do conhecimento e a inovação tecnológica ajudam no desempenho organizacional das

organizações. Conforme Horz et al. (2019) os gastos com treinamentos não estão diretamente associados ao desempenho organizacional, porém, no entanto, indiretamente torna-se vantagem competitiva para motivar e inspirar os colaboradores.

Os resultados das pesquisas mostram que a qualificação profissional afeta indiretamente no desempenho organizacional das organizações contábeis, por meio das inovações tecnológicas. Desse modo, as organizações têm oportunidades para desempenhar serviços mais analíticos e colocar a ênfase em fornecer serviços de consultoria e pensamento estratégico (Tysiac & Drew, 2018). Com isso, denota-se que a profissão contábil precisa se adaptar às tecnologias e às novas demandas, para que os controles internos sejam eficazes e mapeados, e os relatórios elaborados pela contabilidade sejam mais transparentes e com maior utilidade aos usuários internos e externos (Almeida, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo analisar a influência indireta da qualificação profissional no desempenho de Escritórios de Contabilidade, por meio da inovação tecnológica. Ainda, foram analisadas a influência direta da qualificação profissional na inovação tecnológica, bem como dessa última com o desempenho organizacional. Para tanto, obteve-se uma amostra de 55 Escritórios prestadores de Serviços Contábeis, situados no Estado do Rio Grande do Sul.

Por meio do estudo conclui-se que a qualificação profissional impulsiona a inovação tecnológica, bem como essa influencia no desempenho. Apesar da qualificação profissional não influenciar diretamente o desempenho, existe um efeito indireto por meio da inovação tecnológica. Em linhas gerais, este achado aponta que o investimento dos Escritórios para com a mão de obra qualificada, apesar de não refletir diretamente no desempenho organizacional, promove uma maior inovação tecnológica, que consequentemente impulsionará significativamente o desempenho.

Desta forma, torna-se explícito o papel do profissional de Contabilidade atuante em Escritórios de Serviços Contábeis, uma vez que a qualificação profissional destes colaboradores se configura como um pertinente antecedente da inovação tecnológica e do desempenho. Este achado perpassa a discussão da importância dos profissionais Contábeis se qualificarem cada vez mais, principalmente sob o viés tecnológico, para não perderem seu espaço no mercado de trabalho (Ghani & Muhammad, 2019; Goh, Seow & Pan, 2017; Moll & Yigitbasioglu, 2019; Pan & Seow, 2016).

Mediante os achados evidenciados, o artigo apresenta implicações teóricas no sentido de analisar o efeito indireto da qualificação profissional no desempenho operacional, abordando a inovação tecnológica como variável mediadora. Esta contribuição revisita a discussão de investimentos e busca por profissionais qualificados, assim como isso reflete no desempenho das empresas. Ressalta-se que apesar de para alguns casos (amostras diferentes de estudos pregressos) não haver relação direta, possam existir efeitos indiretos, como foi elucidado neste estudo.

Decorrente da lente de implicações práticas pode-se inferir que o estudo possui subsídios para profissionais de Contabilidade e para proprietários/sócios de Escritórios Contábeis. Os profissionais de Contabilidade podem perceber a importância de se qualificarem, principalmente quanto ao avanço tecnológico, no almejo de se manterem no mercado e buscarem possíveis ascensões na carreira. Pela ótica dos proprietários e/ou sócios de Escritórios Contábeis, os achados apontam que o investimento em capacitação, qualificação e retenção de profissionais Contábeis apesar de não ser refletido diretamente no desempenho, promove impactos em outras variáveis, que por sua vez venham a refletir no desempenho.

A pesquisa exhibe alguns fatores limitantes, como o tamanho da amostra e a falta da inserção de variáveis de controle, como o porte dos Escritórios, o faturamento, número de cliente e de funcionários. Proveniente das limitações surge novas oportunidades de pesquisa, como a tentativa de ampliação da amostra, seja de forma *in loco* ou abrangendo mais estados e regiões do Brasil, bem como promovendo o controle da amostra.

Afora das sugestões decorrentes de fatores limitadores, existem outras possibilidades que são oriundas dos achados. Nesta perspectiva, entende-se que pode haver a inserção de outras variáveis

mediadoras na relação entre qualificação profissional e desempenho operacional, como a eficiência organizacional e o relacionamento com clientes. Ainda, o desempenho operacional poderia ser analisado sob outras óticas além da autopercepção dos respondentes.

REFERÊNCIAS

- Almeida, J. E. F. (2020). Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 14(e165516), 1-12. doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2020.165516
- Ali, M., Kan, K. A. S., & Sarstedt, M. (2016). Direct and configurational paths of absorptive capacity and organizational innovation to success-ful organizational performance. *Journal of Business Research*, 69(11), 5317-5323. doi.org/10.1016/j.jbusres.2016.04.131
- Andrade, C. B. H., & Mehlecke, Q. T. C. (2020). As Inovações Tecnológicas E A Contabilidade Digital: Um Estudo De Caso Sobre A Aceitação Da Contabilidade Digital No Processo De Geração De Informação Contábil Em Um Escritório Contábil Do Vale Do Paranhana/Rs. *Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis*, 9(1), 93-122.
- Azar, G., & Ciabuschi, F. (2017). Organizational innovation, technological innovation, and export performance: The effects of innovation radicalness and extensiveness. *International Business Review*, 26(2), 324-336. doi.org/10.1016/j.ibusrev.2016.09.002
- Bagheri, M., Mitchelmore, S., Bamiatzi, V., & Nikolopoulos, K. (2019). Internationalization orientation in SMEs: the mediating role of technological innovation. *Journal of International Management*, 25(1), 121-139. doi.org/10.1016/j.intman.2018.08.002
- Bido, D. de S., & Silva, D. da. (2019). SmartPLS 3: especificação, estimação, avaliação e relato. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 20(2), 1-31. doi.org/10.13058/raep.2019.v20n2.1545
- Calza, E., Goedhuys, M., & Trifković, N. (2019). Drivers of productivity in Vietnamese SMEs: The role of management standards and innovation. *Economics of Innovation and New Technology*, 28(1), 23-44. doi.org/10.1080/10438599.2018.1423765
- Cohen, J. (1988). *Statistical Power Analysis for the Behavioral Sciences*. 2. ed. New York: Psychology Press.
- Cooper, D. R., & Schindler, P. S. (2003). *Métodos de pesquisas em administração*. Porto Alegre: Bookman.
- Davila, A., Foster, G., & Jia, N. (2015). The valuation of management control systems in start-up companies: international field-based evidence. *European Accounting Review*, 24(2), 207-239.
- Diamantopoulos, A., & Siguaw, J. (2006). Formative versus reflective indicators in organizational measure development: a comparison and empirical illustration. *British Journal of Management*, 17, 263-282. doi.org/10.1111/j.1467-8551.2006.00500.x
- Fabris, A. (2016). *On demand economy & professional service firms: The case of qualified accountants and bookkeepers in Italy*. (Masters dissertation). Università degli Studi di Padova, Italy. Department of Economics and Management. Recuperado de: http://tesi.cab.unipd.it/54758/1/Fabris_Anna.pdf
- Fornell, C., & Larcker, D. (1981). Evaluating structural equation models with unobservable variables and measurement error. *Journal of Marketing Research*, 18(1), 39-50. doi.org/10.2307/3151312
- Ghani, E. K., & Muhammad, K. (2019). Industry 4.0: Employers' Expectations of Accounting Graduates and Its Implications on Teaching and Learning Practices. *International Journal of Education and Practice*, 7(1), 19-29. doi.org/10.18488/journal.61.2019.71.19.29

- Goh, C., Seow, P. S., & Pan, G. (2017). Automation and the Accounting profession. *IS Chartered Accountant*. Research Collection School of Accountancy. Recuperado de: https://ink.library.smu.edu.sg/soa_research/1640
- Grande, E. U., Estébanez, R. P., & Colomina, C. M. (2011). The impact of accounting information systems (AIS) on performance measures: empirical evidence in Spanish SMEs. *The International Journal of Digital Accounting Research*, 11, 25-43. doi.org/10.4192/1577-8517-v11_2
- Gopalakrishnan, S. (2000). Unraveling the links between dimensions of innovation and organizational performance. *The Journal of High Technology Management Research*, 11(1), 137-153. doi.org/10.1016/S1047-8310(00)00024-9
- Gupta, A., & Govindarajan, V. (1984). Business unit strategy, managerial characteristics, and business unit effectiveness at strategy implementation. *Academy of Management Journal*, 27(1), 25-41. doi.org/10.2307/255955
- Hair Jr. J. F., Hult, G. T. M., Ringle, C., & Sarstedt, M. (2016). *A primer on partial least squares structural equation modeling (PLS-SEM)*. Sage Publications
- Hair Jr. J. F., William, B., Babin, B., & Anderson, R. E. (2009). *Análise multivariada de dados*. 6. ed. Porto Alegre: Bookman.
- He, L. J. (2015). Auditor industry specialization, audit experience and accounting restatement. *International Business Management*, 9(2), 1686-1697.
- Henderson, R. M., & Clark, K. B. (1990). Architectural innovation: The reconfiguration of existing product technologies and the failure of established firms. *Administrative science quarterly*, 35(1), 9-30, doi.org/10.2307/2393549
- Henderson, J. C., & Venkatraman, H. (1999). Strategic alignment: Leveraging information technology for transforming organizations. *IBM systems journal*, 38(2.3), 472-484. doi.org/10.1147/SJ.1999.5387096
- Horz, V., Frare, A. B., Dalla Nora, L. D., & Quintana, A. C. (2019). Correlação entre investimentos em qualificação profissional e o desempenho econômico-financeiro empresarial. *Revista Científica on-line-Tecnologia, Gestão e Humanismo*, 9(2), 2-18.
- Kostopoulos, K., Papalexandris, A., Papachroni, M., & Ioannou, G. (2011). Absorptive capacity, innovation and financial performance. *Journal of Business Research*, 64(12), 1335-1343. doi.org/10.1016/j.jbusres.2010.12.005
- Kurtmollaiev, S., Pedersen, P. E., Fjuk, A., & Kvale, K. (2018). Developing managerial dynamic capabilities: A quasi-experimental field study of the effects of design thinking training. *Academy of Management Learning & Education*, 17(2), 184-202. doi.org/10.5465/amle.2016.0187
- Lemos, A. H. C., Dubeux, V. J. C., & Pinto, M. C. S. (2009). Educação, empregabilidade e mobilidade social: convergências e divergências. *Cadernos EBAPE.BR*, 7(2), 368-384. doi.org/10.1590/S1679-39512009000200012
- Moll, J., & Yigitbasioglu, O. (2019). The role of internet-related technologies in shaping the work of accountants: New directions for accounting research. *The British Accounting Review*, 51(6), 1-20. doi.org/10.1016/j.bar.2019.04.002
- Pan, G., & Seow, P-S. (2016). Preparing accounting graduates for digital revolution: A critical review of information technology competencies and skills development. *Journal of Education for Business*, 91(3), 166-175, doi.org/10.1080/08832323.2016.1145622

- Silva, C. G. da., Eyerkaufner, M. L., & Rengel, R. (2019). Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: estudo dos escritórios de contabilidade do estado de santa Catarina. *Revista Destaques Acadêmicos*, 11(1), 148-163. doi.org/10.22410/issn.2176-3070.v11i1a2019.1982
- Smith, S. S. (2018). Digitization and Financial Reporting—How Technology Innovation May Drive the Shift toward Continuous Accounting. *Accounting and Finance Research*, 7(3), 240-250. L: doi.org/10.5430/afr.v7n3p240
- Sisyuk, K. (2018). Training, knowledge, competence, performance: What is the relationship?. *Journal of Administrative and Business Studies*, 4(6), 297-312.
- Tidd, J., & Bessant, J. (2015). *Gestão da inovação-5*. Bookman Editora.
- Tysiak, K., & Drew, J. (2018). Accounting firms: The next generation. *Journal of Accountancy*, 225(6), 26-32.
- Tornatzky, L. G., & Fleischer, M. (1990). *The processes of technological innovation*. Lexington Books.
- Utterback, J. M. (1994). *Mastering the dynamics of innovation: How companies can seize opportunities in the face of technological change*. Boston: Harvard Business School Press.
- Yáñez-Araque, B., Hernández-Perlines, F., & Moreno-García, J. (2017). From training to organizational behavior: a mediation model through absorptive and innovative capacities. *Frontiers in psychology*, 8(1532). doi.org/10.3389/fpsyg.2017.01532.
- Zwirtes, A., & Alves, T. W. (2014). Os Impactos Causados pela Inovação Tecnológica nos Escritórios de Contabilidade do Rio Grande do Sul: uma Análise de Cluster. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 8(1), 39-53. doi.org/10.17524/repec.v8i1.936

Apêndice A.

Instrumento da pesquisa

Qualificação Profissional

- QP1 As várias informações, assim como o SPED contábil, o SPED Fiscal, entre outras, geraram aumento de clientes que demandavam informações a respeito das mesmas.
- QP2 A TI diminuiu a quantidade de reuniões presenciais entre o responsável pelo escritório e os clientes
- QP3 O escritório teve a necessidade de contratar profissionais mais qualificados para poder atender as necessidades advindas das novas tecnologias.

Inovação Tecnológica

- IT1 A TI auxiliou o atendimento de novos mercados.
- IT2 A TI auxiliou o atendimento de novas atividades.
- IT3 A inovação tecnológica aplicada aos serviços contábeis foi um fator motivador para a criação de novos escritórios.

Desempenho

- DES1 Aumento na participação do mercado.
- DES2 Crescimento em volume de prestação de serviços.
- DES3 Com o uso da TI houve aumento na lucratividade do escritório.
-